

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/12/2011 Edição Nº 478

### Prazo da Portaria 191 de cinco anos para o fornecimento de colete à prova de balas para os vigilantes armados venceu dia 06/12

O prazo estabelecido pela Portaria 191 de 06/12/2006 para que as empresas forneçam colete à prova de balas para os vigilantes que trabalham armados venceu dia 06/12/2011. O artigo 5º da Portaria 191 diz o seguinte:

Art. 5º. As obrigações de aquisição, fornecimento e uso do equipamento de proteção individual definido no artigo 1º, nos postos de trabalho, serão exigidas na proporção de 10% (dez por cento) a cada semestre, totalizando 5 (cinco) anos contados da publicação desta portaria.

No entanto, antes mesmo de vencer o prazo, a maioria das empresas já havia entregue o equipamento aos seus empregados.

Desde que os vigilantes passaram a usar o colete à prova de balas, muitas vidas foram salvas e no nosso entendimento, todos os vigilantes, armados ou não, estão expostos a riscos. Por isso, entramos agora em mais uma etapa da luta que é para garantir o equipamento para os vigilantes que trabalham desarmados, assim como brigar por colete para as vigilantes gestantes que sejam confortáveis e seguros.



### CUIDADOS E ARMAZENAMENTO

#### Armazenamento:

- Os coletes, quando não utilizados, devem ser preferencialmente pendurados com o auxílio de um cabide, a fim de evitar rugas e deformações em seus painéis, podendo causar perda de proteção;

- Nunca devem ser deixados sobre os bancos da viatura, expostos diretamente ao sol ou em lugares muito úmidos

- Não estique em excesso as correias de velcro, pois isto retirará a sua capacidade de estiramento

- Nunca ser guardado enquanto está úmido em consequência de uma lavagem ou da transpiração, a fim de evitar o aparecimento de mofo

**Lavagem:** Os fabricantes não só permitem como recomendam que as capas dos coletes sejam lavadas periodicamente, à mão e em água morna, aguardando que sequem à sombra, completamente, antes de serem recolocadas nos painéis.

**Inspeção visual:** Os painéis devem ser inspecionados visualmente objetivando identificar qualquer ofensa a sua integridade, não devendo ser utilizados aqueles já atingidos por projéteis antes de prévio contato com o fabricante para que seja providenciado o devido reparo.

#### RECOMENDAÇÕES

Nenhum tipo de objeto rígido deve ser utilizado por baixo do colete, como joias, canetas metálicas,

crucifixos, etc., pois estes, quando atrás da área do impacto, podem transformar-se em projéteis secundários quando impactados pelos projéteis ditos primários, penetrando no corpo do usuário e causando-lhe sérias lesões. Outro aspecto importante é o correto ajuste do colete ao corpo. Se estiver demasiadamente frouxo torna-se incômodo; se apertado demasiadamente sobre seu peito pode restringir a provisão de ar em seus pulmões e, caso seu corpo não prover oxigênio para o cérebro e músculos durante tensão, simplesmente você perderá grande parte dos reflexos e da velocidade, tão necessárias nos confrontos armados. O ideal é que seja mantida uma distância de dois dedos entre seu corpo e o colete, de forma que haja um espaço para o resfriamento do corpo. O tamanho do colete também deve merecer atenção, devendo ser conforme a compleição física do usuário, pois sendo muito grande escavará na garganta quando você sentar-se, ou se demasiado pequeno, não oferecerá a cobertura necessária para o baixo abdômen e não cobrirá as laterais da caixa torácica corretamente. O colete deve proteger preferencialmente o tórax em detrimento do abdômen, logicamente em razão da localização dos principais órgãos vitais do corpo humano naquele.

# CUT intensificará mobilizações de rua em 2012

Iniciada nesta quinta-feira, em São Paulo (8), a reunião da Direção Nacional da CUT subiu o tom contra as “ameaças de retrocesso”, diante da constatação de que a agenda de interesse dos empresários vem avançando com apoio de parte do Governo e do Parlamento, enquanto a agenda dos trabalhadores e trabalhadoras, a pauta da CUT, ficou estagnada nesse primeiro ano de mandato. A pauta mais imediata, apontou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, é a redução de jornada de trabalho sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, a luta contra a terceirização que precariza as condições de trabalho, as Convenções 151 e 158 da OIT.

“Para garantir os avanços sociais que obtivemos no último período, é fundamental reforçar o protagonismo do Estado, central para o fortalecimento do mercado interno, indispensável para a geração de emprego e renda. Atuamos para colocar no centro da disputa de hegemonia o nosso projeto de desenvolvimento, que nada tem a ver com juro alto, redução de gasto público e nem com os modelos de privatização que estão sendo anunciados pelo governo”, declarou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

Entre os pontos chaves colocados pela CUT, pontuou Artur, estão as reformas política, agrária, tributária, a democratização da comunicação, assim como a luta pela liberdade e autonomia sindical, com aprovação da Convenção 87 da OIT e medidas que ampliem e fortaleçam a participação popular e “fechem espaço para os retrocessos pautados pela imprensa e pela direita”.

Na avaliação de Artur, é preciso que os movimentos sindical e social, capitaneados pela CUT, retomem a ofensiva, preparando uma grande mobilização já no primeiro semestre de 2012 em defesa de um desenvolvimento calcado na distribuição de renda e na valorização do trabalho. Entre as iniciativas a aplicação dos 10% do PIB para a educação, o cumprimento efetivo da Lei do Piso

Salarial Nacional dos Professores – que vem sendo sabotado por vários governadores – o estabelecimento de um Contrato Coletivo Nacional para os trabalhadores da Construção, ampliando para todos os setores, um amplo debate a respeito do Fundo Social do Pré-sal.

Os retrocessos sinalizados no Legislativo pela Comissão do Trabalho da Câmara, onde parlamentares ligados à UGT e à Força Sindical acenam ao patronato com medidas favoráveis à terceirização que precariza, alertou o presidente cutista, apontam para a necessidade de uma intervenção mais dura e efetiva da militância.

Também no campo do Judiciário, assinalou Artur, os problemas são graves, com o impedimento na prática ao direito constitucional de greve, seja por meio dos interditos proibitórios, seja pelas multas abusivas ou pela obrigatoriedade de que 90% da categoria continue trabalhando.

## CONTRIBUIÇÃO DO DIEESE

A economista Patrícia Pelatieri, da subseção do Dieese na CUT Nacional, demonstrou como os cinco aumentos consecutivos de juros representaram um tiro no pé do crescimento “ao contrair a demanda e reduzir investimentos públicos”.

Patrícia lembrou como a campanha contra os aumentos salariais e do próprio salário mínimo desembocaram na política de aumento de juros e contenção de crédito, as chamadas “medidas macroprudenciais”, que agora estão cobrando seu preço. “Tivemos uma desaceleração da atividade econômica, em especial da indústria, que tem a capacidade de puxar os demais setores, e isso provocou uma queda dramática da atividade industrial em setembro, outubro e novembro. E continua descendo, com uma redução drástica dos investimentos”, acrescentou.

O diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, defendeu que o Brasil precisa aproveitar a “oportunidade inédita, passageira e muito rápida, que

abre espaço favorável a transformações profundas”. Diferentemente da vulnerabilidade dos tempos de FHC, lembrou, quando havia uma crise lá fora e “esperravam e a gente pegava pneumonia”, reunimos hoje as condições necessárias para, com base na pujança do nosso mercado interno, criar as condições necessárias para um desenvolvimento auto-centrado.

Enquanto o planeta discute milhões de desempregados, lembrou Clemente, “temos a menor taxa de desemprego desde 1990”. Em São Paulo, destacou, a taxa está abaixo de 10%, o que é inédito. “O que o Brasil fez é modelo, passou a ser referência da mudança de estratégia econômica do que devem fazer os demais países para combater a crise, pois estamos crescendo com redução de desigualdade”, acrescentou, diferentemente da Rússia, Índia e China.

Conforme Clemente, há uma mudança de padrão na intervenção política, onde “precisamos ter prioridade e clareza de quais as mudanças com poder de transformação estrutural da sociedade, fazer as escolhas capazes de fazer mudanças”.

Fonte: CUT



### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Walkiria Simões  
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões



site: [www.vigilanteCNTV.org.br](http://www.vigilanteCNTV.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11  
Cep: 73.300-000 Brasília - DF